

## GESTÃO EM SAÚDE: REPOSITÓRIO DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA MACRORREGIÃO OESTE CATARINENSE<sup>1</sup>

VICTOR HENRIQUE LARANJA BORGES TAQUARY<sup>1</sup>; THAMIRYS FERNANDA  
SANTOS CANDIDO<sup>2</sup>; LARISSA HERMES THOMAS TOMBINI<sup>3</sup>; DANIELA SAVI  
GEREMIA<sup>4</sup>

### 1 Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem passado por uma evolução significativa nas últimas décadas, o que resultou em melhorias na cobertura e na qualidade dos serviços oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS). No entanto, a introdução de novas políticas, como o programa Previnde Brasil, trouxe desafios adicionais para os gestores municipais, especialmente em relação ao financiamento e ao cumprimento de indicadores de desempenho. A complexidade dessas mudanças, aliada à dependência de recursos federais, exige que os gestores tenham acesso constante a informações atualizadas e confiáveis para garantir a sustentabilidade dos serviços de saúde.

Nesse cenário, a criação de um repositório virtual sobre o financiamento do SUS, desenvolvido por acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul, torna-se uma iniciativa essencial para apoiar a gestão eficiente e informada dos recursos na Macrorregião Grande Oeste de Santa Catarina. O repositório centraliza e facilita o acesso a uma ampla gama de informações, incluindo artigos científicos, manuais, notas técnicas e legislação específica, permitindo que os profissionais da APS atuem de maneira estratégica e fundamentada, promovendo uma gestão pública mais eficaz e coerente às demandas locais.

### 2 Objetivo

1 Título do subprojeto UFFS: Financiamento da Atenção Primária à Saúde: análises e estratégias com o Programa Previnde Brasil. Título do projeto guarda-chuva aprovado em edital externo (FAPESC) - Gestão da Atenção Primária à Saúde frente ao Previnde Brasil: em busca de estratégias para a macrorregião grande oeste catarinense.

[1] Graduando em Medicina. UFFS. victor.taquary@estudante.uffs.edu.br. Grupo de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão em Saúde.

[2] Graduanda em Enfermagem. UFFS. thamirys.candido@estudante.uffs.edu.br

[3] Doutorado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[4] Doutorado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Docente adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Orientador(a)**.

Descrever o processo de criação e a utilização de um repositório virtual de financiamento público em saúde voltado para os gestores e profissionais da APS dos municípios da Macrorregião Grande Oeste de Santa Catarina.

### 3 Metodologia

Esse trabalho é um recorte do subprojeto “Financiamento da Atenção Primária à Saúde: Análises e Estratégias com o Programa Previne Brasil”. Antes de iniciar qualquer levantamento de dados, foi fundamental obter a aprovação do estudo no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul, conforme parecer número 5.433.164, emitido em 29 de junho de 2022. Com essa aprovação, foi possível dar início à coleta de dados.

O processo para a criação do repositório virtual para a macrorregião de saúde do Grande Oeste catarinense foi desenvolvido em etapas estruturadas, com foco na participação ativa dos gestores da Atenção Primária à Saúde (APS) e no atendimento das demandas identificadas durante o processo de coleta de dados da pesquisa. O ponto de partida foi a realização de oficinas presenciais com gestores municipais, que ocorreram entre agosto e setembro de 2022 durante as reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR), organizadas pelas Gerências Regionais de Saúde (GERSA). Essas oficinas, que reuniram 77 gestores de 47 municípios da macrorregião, foram cruciais para criar um espaço de discussão sobre os desafios enfrentados no financiamento da APS, especialmente diante das novas diretrizes do programa Previne Brasil.

Durante as oficinas, os gestores mencionaram a falta de um espaço virtual organizado no qual pudessem acessar facilmente as portarias e informações relevantes sobre o Previne Brasil. Essa demanda se mostrou essencial para a concepção do repositório, que foi estruturado para centralizar e padronizar o acesso a informações sobre o financiamento da APS, atendendo diretamente às necessidades apontadas pelos gestores.

A partir disso, durante os meses de junho e julho de 2024, iniciou-se a criação e implementação do repositório. Em primeiro momento foi realizada a identificação e coleta de materiais a partir de bases de dados confiáveis e relevantes de informações científicas e técnicas, como a Biblioteca Virtual em Saúde, o portal do Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A escolha dessas bases de dados e fontes informacionais considerou tanto a credibilidade quanto a atualidade das informações

sobre o financiamento público da saúde no Brasil. Além disso, foi assegurado o respeito aos direitos autorais, priorizando materiais de uso liberado para garantir a legalidade e a acessibilidade dos conteúdos compartilhados.

Na fase de organização do conteúdo, o foco foi dado ao tema central de Financiamento Público de Saúde. Os materiais coletados foram selecionados com base na sua clareza e utilidade para os gestores e demais profissionais da APS, de modo a atender às suas necessidades específicas e facilitar a tomada de decisões informadas. Para assegurar a relevância dos materiais, utilizou-se descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que permitiram a seleção precisa de documentos direcionados ao público-alvo, os descritores utilizados foram: Financiamento da Assistência à Saúde; Financiamento dos sistemas de saúde; e Gestão em saúde. Essa etapa foi crucial para a estruturação do repositório, garantindo que os recursos fossem acessíveis e aplicáveis no contexto da gestão em saúde.

Com os materiais identificados e organizados, no dia 22 de julho de 2024, foi disponibilizado repositório no Google Drive, plataforma escolhida por sua usabilidade e segurança. O repositório foi configurado para acesso público, no qual qualquer pessoa com o link pode visualizar os recursos selecionados. A organização interna do repositório seguiu a lógica de categorização por tipo de material, como artigos científicos, manuais, notas técnicas e legislação, a fim de facilitar a navegação e a busca de informações pelos usuários.

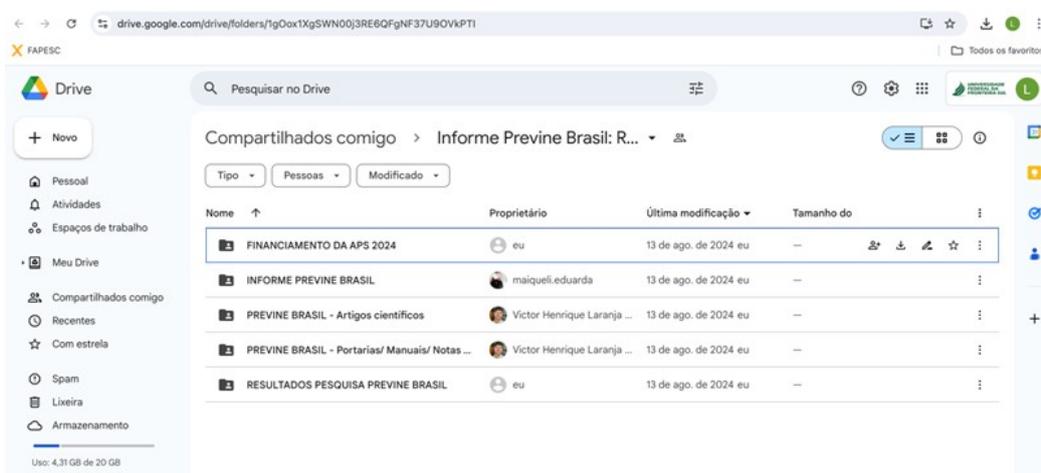
Além disso, incluímos um relatório de pesquisa/material técnico, intitulado: Informe Previne Brasil, que objetiva informar sobre os resultados obtidos no âmbito do Programa Previne Brasil. O documento apresenta o panorama dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, segundo regiões de saúde e municípios que compõem a macrorregião de saúde grande oeste de Santa Catarina, no período 2018-2023.

Por fim, a divulgação do repositório foi realizada através do e-mail das gerências regionais de saúde, redes sociais, aproveitando o alcance e a velocidade dessas plataformas para informar os gestores e demais profissionais da APS sobre a existência e a utilidade do repositório. A divulgação foi direcionada a grupos específicos de interesse, utilizando-se de mensagens claras e objetivas para incentivar o acesso e o uso dos materiais selecionados.

#### **4 Resultados e Discussão**

Embora o repositório ainda esteja em fase de consolidação, os resultados preliminares indicam uma recepção positiva por parte dos gestores e profissionais da APS. O repositório tem potencial para contribuir com as análises da gestão financeira na Atenção Primária à Saúde (APS) da Macrorregião Oeste Catarinense, pois a centralização e padronização das informações sobre o financiamento, especialmente no contexto das diretrizes do programa Previne Brasil, proporcionam uma base sólida para a gestão informada e preparada para a sustentabilidade dos serviços de saúde.

**Figura 1 - Repositório de artigos científicos, materiais técnicos e resultados da pesquisa Previne Brasil, 2024.**



Fonte:

<https://drive.google.com/drive/folders/1gOox1XgSWN00j3RE6QFgNF37U9OVkPTI>

Esse acesso fácil e organizado a informações críticas possibilita uma gestão mais estratégica e assertiva, melhorando a capacidade dos municípios de atender às metas de desempenho exigidas. Observou-se que a partir da demanda existente por uma plataforma que organiza-se informações relevantes, o repositório e o informe responderam às necessidades que estavam subentendidas. Cabe destacar que a seleção rigorosa dos conteúdos para garantir sua relevância e aplicabilidade foi um processo trabalhoso, mas essencial para o sucesso do repositório.

A criação do repositório não apenas facilita a tomada de decisões baseadas em evidências, mas também contribui para a transparência e a democratização da informação na gestão pública de saúde. No futuro, é essencial monitorar continuamente o uso e a eficácia do

repositório, ajustando sua estrutura e atualização de conteúdo conforme as necessidades dos gestores. A expansão do repositório para incluir mais tipos de materiais, como estudos de caso e ferramentas interativas, pode aumentar ainda mais seu valor para os gestores da APS.

## 5 Conclusão

Especificamente, com a criação do repositório buscou-se facilitar o acesso dos gestores e demais profissionais a materiais informativos e atualizados sobre o financiamento do SUS, especialmente no contexto do programa Previne Brasil; centralizar documentos importantes em um único local, a fim de promover a eficiência e a eficácia na gestão da informação; apoiar a tomada de decisão dos gestores com base em evidências e orientações oficiais.

Assim, a criação do repositório representa um passo importante na capacitação de gestores e profissionais da APS na Macrorregião Grande Oeste de Santa Catarina. Ao focalizar informações essenciais e oferecer acesso facilitado, esse espaço contribui para uma gestão mais informada e eficiente, capaz de enfrentar os desafios impostos pelas novas políticas de financiamento. A continuidade do projeto e a ampliação do repositório são fundamentais para garantir que os municípios da região possam cumprir os indicadores do Previne Brasil e, assim, assegurar os recursos necessários para o funcionamento adequado dos serviços de saúde.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Portaria n. 2.979, de 12 de novembro de 2019. Brasília – DF, 2019. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979\\_13\\_11\\_2019.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html). Acesso em: 20 jul. 2024

HARZHEIM, Erno. “Previne Brasil”: bases da reforma da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1189-1196, abr. 2020.

**Palavras-chave:** Financiamento da Assistência à Saúde; Financiamento dos sistemas de saúde; Gestão em saúde.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2023-0522

**Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).